

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 3,0 bilhões foram contratados no estado de Pernambuco.

A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 2,5 bilhões para Pernambuco. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 2,7 bilhões referentes às contratações no estado pernambucano.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado de Pernambuco corresponderam a 14,1%, respeitando ambos os limites.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

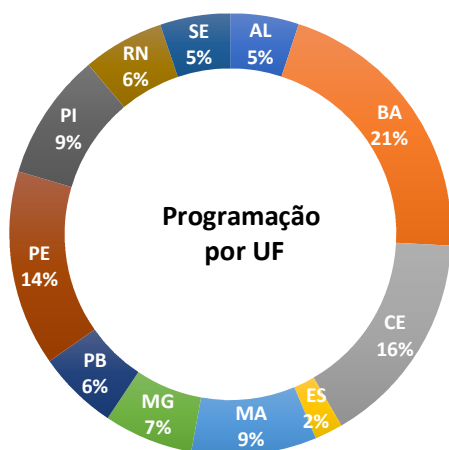


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

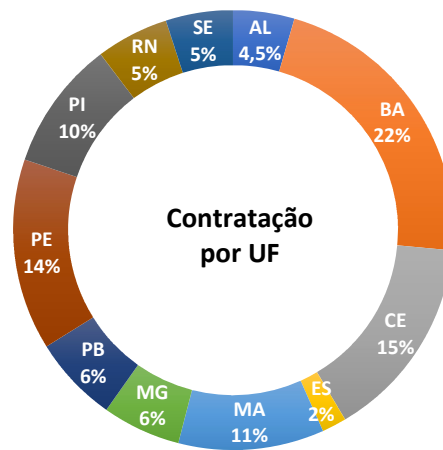
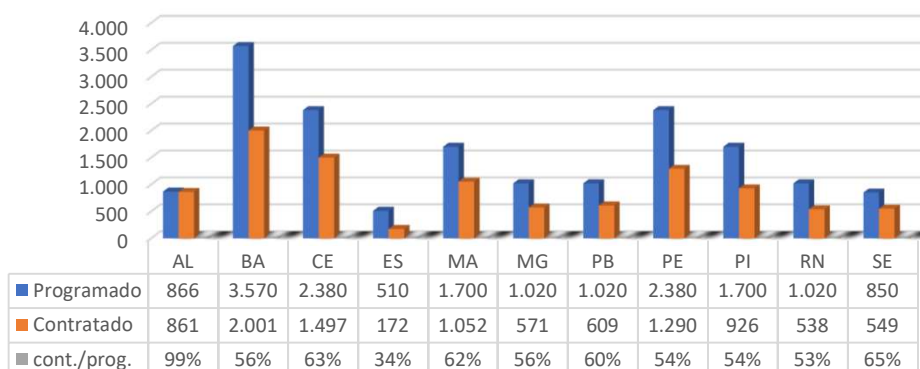
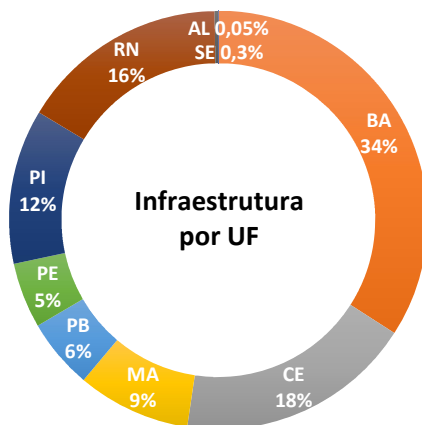


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 334,5 milhões foram localizados no estado de Pernambuco.

Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF



2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

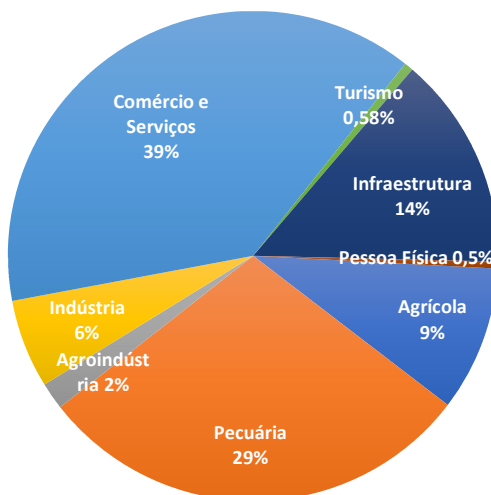
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão foi contratado no estado de Pernambuco, distribuído da seguinte forma entre os setores:

Gráfico 5 – FNE/PE Semiárido: Aplicação por Setor



2.1.2. Tipologia Sub-Regional

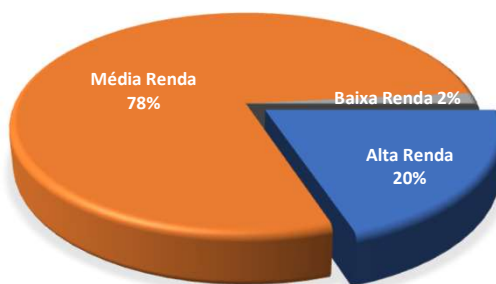
As contratações em municípios de Pernambuco classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 80,1% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 19,9%.

Tabela 1 – FNE/PE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	8	4,3%	3.357	601.504	179	19,8%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1	0,5%	29	2.681	92	0,1%
Média Renda e Alto Dinamismo	75	40,5%	33.621	1.267.995	38	41,8%
Média Renda e Médio Dinamismo	88	47,6%	33.427	1.068.493	32	35,2%
Média Renda e Baixo Dinamismo	7	3,8%	3.333	43.002	13	1,4%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	6	3,2%	3.778	48.519	13	1,6%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Total PE	185	100,0%	77.545	3.032.195	39	100,0%

Gráfico 6 – FNE/PE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional



2.1.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

No período analisado, contratou-se na Ride Petrolina - Juazeiro (PE/BA) 201,1% do valor de R\$ 170,5 milhões programado para todo o exercício de 2020. Foram contratados R\$ 342,8 milhões por meio de 6.814 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 50,3 mil.

Tabela 2 – FNE/PE: Aplicação por RIDE

Em R\$ mil

RIDE	Programado	Contratado			[%] Contr./Prog.
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	170.500	6.814	342.793	50	201,1%

2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado de Pernambuco é dividido em quatro Regiões Intermediárias, das quais a de Recife destacou-se com participação de 56,2% do volume das contratações.

Tabela 3 – FNE/PE: Aplicação por Região Intermediária e por Setor

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor							
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física
Recife	17.445	1.705.357	98	7,9%	3,8%	3,9%	22,3%	42,8%	10,7%	8,3%	0,3%
Caruaru	30.629	612.623	20	6,4%	35,2%	3,0%	10,9%	43,5%	0,6%	0,0%	0,4%
Petrolina	20.004	399.711	20	19,8%	27,7%	0,8%	3,9%	46,0%	1,1%	0,0%	0,7%
Serra Talhada	9.467	314.505	33	3,6%	15,6%	0,2%	2,7%	16,6%	0,1%	61,1%	0,2%
Total PE	77.545	3.032.195	39	8,7%	14,5%	2,9%	15,5%	40,6%	6,3%	11,0%	0,3%

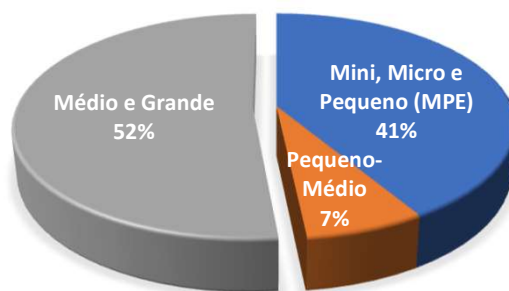
3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado de Pernambuco, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 48,3% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 51,7% para os de portes Médio e Grande.

Gráfico 7 – FNE/PE: Aplicação por Porte de Beneficiário



3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 77.545 operações de crédito realizadas no estado de Pernambuco, 29.659 (38,2%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 1,1 bilhão contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 35,3% dos R\$ 3,0 bilhões aplicados no estado.

4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado de Pernambuco foram contratadas 10 operações com ticket médio de R\$ 5,2 mil, totalizando o volume de R\$ 51,6 mil. O total contratado no estado corresponde a 0,4% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 324 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 31,9 mil, totalizando o montante de R\$ 10,3 milhões. O total contratado no estado corresponde a 9,1% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

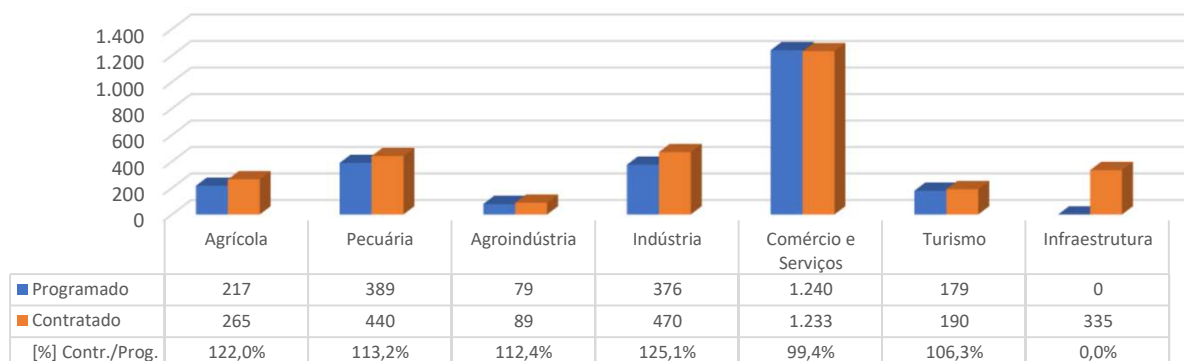
As contratações da Linha Emergencial no estado de Pernambuco somaram R\$ 367,6 milhões, por meio de 11.662 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 31,5 mil. O montante representa 12,1% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

As contratações em Pernambuco somaram R\$ 3,0 bilhões e tiveram concentração de 40,6% no setor de Comércio e Serviços e de 15,5% no da Indústria. Os setores Pecuária, Infraestrutura, Agrícola, Turismo e Agroindústria juntos representaram 43,5% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,3% do montante contratado no estado.

Gráfico 8 – FNE/PE: Contratação por Setor

Em R\$ milhões



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 167 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 73,4 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 41,5 milhões), uva (R\$ 38,0 milhões) e demais atividades (R\$ 111,9 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 215 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 221,4 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 75,7 milhões), aves (R\$ 59,9 milhões) e demais atividades (R\$ 83,4 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 25 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 44,4 milhões) e demais atividades (R\$ 44,4 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 40 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos químicos (R\$ 223,2 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 45,4 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 40,5 milhões), produtos alimentícios (R\$ 36,4 milhões) e demais atividades (R\$ 125,0 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 319 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 86,2 milhões), atividades imobiliárias de imóveis próprios (R\$ 55,1 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 51,8 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 48,4 milhões), autopeças (R\$ 43,0 milhões), veículos automotores (R\$ 41,0 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 37,2 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 34,8 milhões), artigos do vestuário (R\$ 34,1 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 30,7 milhões) e demais atividades (R\$ 770,3 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 20 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 131,5 milhões), atividades de recreação e lazer (R\$ 30,0 milhões) e demais atividades (R\$ 28,9 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 2 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 192,2 milhões) e distribuição de energia elétrica (R\$ 142,3 milhões).

Gráfico 9 – FNE/PE: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

